ANO 17.º TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1938 N.º 5500

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A ESPIONAGEM está hoje, como nunca, espalhada por todo o mundo. O espião, por patriotismo, unica especie de familia merecedora de certa consideração, é cada vez mais raro.

O espião é hoje em regra um industrial, tanta vez «double» — mixto de aventureiro e de delirante. São talvez os melhores, porque conhecem a «tecnica», verdadeiros profissionais que tem a sua grande escola nos Estados Unidos.

Neste pais, com efeito, a espionagem goza de certas liberdades. Dir-se-á que ao governo norte-americano lhe é indiferente que devassem os seus segredos politicos e militares. O espião confesso, surpreendido, de culpas demonstradas — é simplesmente pôsto na fronteira por indesejavel, e volta, mais tarde ou mais cedo.

Calcula-se em cem mil o numero de trabalhadores da espionagem, mais ou menos graduados e recompensados. Mais de 60 milhões de dolares aufere — pela confissão de um espião de polpa ultimamente interrogado — na America a espionagem internacional.

O Japão, o pais que mais se preocupa com os serviços secretos, é o grande contribuinte.

E nota-se que sob o ponto de vista fiscal a espionagem constitui uma «fuga». Unica industria que não paga imposto de rendimento.

* * *

CALLISTHENES, psicologo em materia de negocios, no ultimo numero de «The Times», chegado a Lisboa, diz isto:

— «Os negocios sobem ou descem, prosperam ou decaem, conforme a inteligencia e a competencia dos que os dirigem».

Durante largos anos, acreditou-se, sobretudo entre nós, que bastava abrir uma loja ou um armazem, para que chegassem os clientes e começassem as transacções. Varias experiencias mal sucedidas vieram demonstrar o contrario. O exito comercial depende, em linha recta, da qualidade do comerciante. A crise dos ultimos anos acabou por tirar as teias de aranha aos obcecados. Triunfam os capazes e desaparecem os incapazes, sejam novos sejam velhos, sejam gordos sejam magros.

O importante é proceder com honra, prever as «altas» e as «baixas», conhecer o «meio», ser activo e não andar ás escuras, dentro dos acontecimentos. O comerciante tem de ser instruido, educado, podendo ser, viajado e acima de tudo conhecedor especializado na formação duma clientela.

* * *

NA proxima sexta-feira, no Salão Garrett, largo das Duas Igrejas, abrirá a exposição do pintor-escultor Julio de Sousa, que deve ser uma das mais interessantes da actual epoca artistica.

Condições de sucesso

Para realizar uma grande transformação politica ou social, ou simplesmente para impôr um novo sistema legislativo ou introduzir novos costumes, ou, enfim, para corrigir ou educar um povo, é, efectivamente, necessario antes de tudo criar um ambiente, isto é, preparar o espirito publico para a assimilação dos novos ideais por meio do jornal, do livro ou da conferencia.

Quando, no inicio do regime fascista, os adversarios de Mussolini lhe pediram autorização para celebrar um comicio em Milão, prontamente ele respondeu com o seu habitual desembaraço: «Concedo, mas previno-os de que vai construir-se uma tribuna especial onde eu pessoalmente irei responder a todas as acusações». O comicio não se efectuou e o facto trouxe-lhe desde logo uma incontestavel superioridade na luta.

E' que da luta provém a selecção, como da selecção provém a vitoria dos principios. Pelo que longe de se procurar evitar o debate é conveniente ir ao encontro dele — como justamente se está pensando nas esferas dirigentes e ainda recentemente o assinalou o proprio chefe do Governo. O silencio gera a duvida, a intriga e o descredito, ao passo que a discussão adverte os ingenuos e os incautos contra as seduções e os perigos e desencoraja ou destroça as hostilidades. Limitar-se a berrar com estridor ou a barafustar com espalhafato é o sinal dos que gritam ou mexem muito na escuridão para afugentar o mêdo.

Quatro condições, porém, são essenciais para conseguir aquele ambiente.

A primeira é a existencia duma doutrina positiva, isto é, despida de abstracções, e pratica, isto é, traduzida num plano de viavel e pronta execução. Embora seja frequente ouvir dizer que os programas não servem para nada, só os nescios ou os loucos se confiam aos acasos da improvisação, não sabendo o que querem ou para onde vão e, sobretudo, para onde levam os outros, tanto podendo na incerteza erguê-los ao alto como estatelá-los ao comprido.

A segunda é a formação, não dum nucleo meramente quantitativo, mas duma «élite» de valores mentais e morais, que sejam uma direcção e uma garantia, ligados pela afinidade das convicções e não pelo cordão umbilical das benesses, desassombrados no juizo e firmes no combate e não movendo-se como fantoches ou batendo os calcanhares no ponto mais sensivel ao primeiro alarme.

A terceira é a consecução do bem-estar individual: economia sã, mentalidade culta, vontade disciplinada. Com o estomago vazio ou repleto de mixordias, a inteligenciaôca ou desvairada, o animo indeciso ou turbulento, não ha certeza, nem segurança, nem arte, nem ciencia, nem progresso algum.

A quarta é a inflexibilidade na execução, pois nada se torna tão prejudicial ao crédito duma doutrina como a sua aplicação por uma lei de funil, ou uma pupila fulgurante para uns e um olhar vitreo para outros, uma grossa fatia para os nossos e uma côdea minguada para os alheios. Em todos os tempos um dos maiores entraves ás melhores iniciativas fôram os conluios de interesses, os corrilhos de partido, as rivalidades de campanario. Conta-se dum homem notavel, que despertou as maiores esperanças e caiu com o mais estrondoso insucesso, Mariano de Carvalho, que, tendo elaborado um projecto de estradas, excelente pelas vantagens do traçado e pela perfeição da tecnica, fôram tantos os obstaculos que se lhe opuseram — uns porque aquelas lhes atravessavam as propriedades, outros porque passavam longe delas, outros porque esperavam compensações rendosas —, que o que veio a executar-se era muito diferente, não só do que ele tinha concebido, mas até do que tinha sido aprovado.

... Não obstante, a grande massa caminha por vezes ás apalpadelas. E gasta muito tempo a criticar as desgraças alheias, sem pensar no perigo que corre, ainda que veja as barbas do vizinho a arder.

DIAS FERREIRA

OS ditos, quando não as anecdotas dos homens celebres, não pagam direitos de autor. E reproduzem-se, quando um a proposito surge. Trazem consigo um sorriso, ou um traço mordaz, ou um lampejo de espirito — ás vezes um sopro de genio.

Colette conheceu D'Annunzio em 1916, em Roma. Num almoço em que participaram tambem dois filhos do poeta, um deles muito esbelto, a escritora admirou-se da formosura do jovem D'Annunzio. «Não sabia que tinha um filho tão belo». E o autor do «Fuoco», com um traço de melancolia na fronte alta:

— Eu sabia. Vi-o logo nos olhos da mãi...

Quando Colette publicou o «Chéri», o poeta que em Roma recebeu a obra enviou para Paris o seguinte telegrama:

— Beijo a mão que escreveu o volume...

E ainda Colette estava na posse da feliz e amavel surpresa quando — no outro dia — recebeu segundo telegrama:

— ... e beijo a fronte que o concebeu.

A chama destes contactos de almas são ainda poesia que fica suspensa.

* * *

FELIX Horta publicou, nas edições da livraria Bertrand, um livro de versos — «Livro de Horas». Poesia da verdadeira. Em Coimbra, onde nos conhecemos, falava-se de um soneto seu sobre «Soror Mariana». Raros o leram, mas muitos o ouviram recitar com admiração.

O mundo deu voltas, e Felix Horta, consul de carreira e de primeira classe, correu os quatro cantos do mundo. Quando os seus velhos admiradores imaginavam que ele passara da poesia pura para a prosa impura, ei-lo com um livro de versos na mão.

Mais uma vez se confirma que, se não é poeta quem quere, tambem não é facil deixar de o ser quem tal pretenda. O «Livro de Horas» vem convencer-nos de que Felix Horta conserva a sua alma coimbrã, emotiva e cantante, bem orquestrada para os infinitamente pequenos do coração, que são, no fim de contas, os infinitamente grandes do lirismo e até da vida.

* * *

A CAMARA Municipal de Coimbra, que resolvera adiar as Festas da Cidade por motivo da colocação dos cabos da rêde subterranea dos telefones nas ruas principais da cidade, o que tornaria Coimbra intransitavel no periodo festivo — dada a pressão dos interesses economicos, o desejo da população e a sua propria boa vontade — acabou por resolver o problema com a Administração Geral dos Correios.

Em nota oficiosa comunicou que as Festas da Cidade e da Rainha Santa se realizam no periodo anunciado, 15 de junho a 15 de julho.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria da Conceição La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Anette Amzalack, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Maria do Pilar Verda de Almeida, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Eugenia Franco Frazão Ferreira da Fonseca, D. Maria Antonia de Salvati (Selize dal Verme), D. Maria Manuela Berneaud Lobo de Avila Lima, D. Maria Luiza Seixas Palma, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo e D. Julia Candida Pereira Dias.

—Faz amanhã anos a sr.a D. Angela do Ceu Moreira Sousa Quaresma Gomes.

JANTAR INTIMO

Na noite de sabado o sr. Leveson e sua esposa ofereceram, no salão do restaurante do Casino Estoril, um jantar intimo a varias pessoas das suas relações, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

NO «COLETE ENCARNADO»

Amanhã, realiza-se no novo centro de diversões do Parque Mayer, «Colete Encarnado», onde se cultiva a «Canção Nacional», a primeira noite da moda, dedicada á nossa primeira sociedade, para a qual foi organizado um programa verdadeiramente sensacional, em que além dos elementos privativos do «Retiro da Severa» se exibirão duas das mais cotadas artistas dos nossos teatros musicados, que tanto exito têm obtido no «fado».

As mesas e frisas para a noite de amanhã marcam-se pelos telefones 2 1568 e 2 7493, dando os bilhetes entrada livre no Parque Mayer.

JOGOS FLORAIS DE 1938

Como nos anos anteriores realizar-se-ão brevemente na Emissora Nacional, os «Jogos Florais». Os premios a distribuir serão, como já o ano passado succdeu, executados na Casa Anibal Tavares, o conhecido estabelecimento da rua da Prata, 95, em virtude não só da perfeição e acabamento, como tambem pelos seus baratissimos preços. As flores encontram-se em exposição nesta casa.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o Ex.mo Sr. João Gomes da Silva.

—Nos quartos particulares do hospital de S. José foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião E.mo Sr. Dr. Sacadura Botte a menina Maria Julia dos Santos Ferreira Fragata.

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

O FADO NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

Hoje cantam: **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, José Porfirio e Victor Daniel**

AMANHA:

PRIMEIRA SOIREE DA MODA

com os melhores cantadores e a colaboração de artistas teatrais, e da incomparave

ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 21568 e 27493. — Os bilhetes dão livre ingresso no PARQUE MAYER

Salão Luso Artistico

Margarida Pereira

Deslumbrante "soirée„ com a exibição da *magnifica cégada "Anseios de Paz„*, da autoria do estimado poeta José dos Santos. Fazem parte do programa os apreciados artistas Margarida Pereira, Joaquina Gomes e Manuel Calixto. Noite de festa no acreditado *LUSO. – Rua Nova da Trindade.*

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje ás 21 e 30 horas. **Lucilia do Carmo, Adelina Silva, Alfredo Duarte** (Marceneiro), **Eugenio Silva,** (estreia)

Orquestra Tipica Algarvia

Amanhã: **Berta Cardoso**

Jantares a 12$00 Entrada Franca

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

HOJE, as 21 e 30 — **Grande Concurso de Cegadas** — Amanhã, noite da moda com a reaparição de **Maria de Portugal.**

O dia religioso

AMANHÃ, 16—S. Ciriaco e companheiros martires.

Lausperene, sai da igreja de Santos-o-Velho, para a da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo, por musica.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 11, missa, por musica; ás 18, Hora Santa.

DESPORTES

TIRO

Distribuição de premios

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Carreira de Tiro da sede do Sport Lisboa e Benfica, á avenida Gomes Pereira, uma sessão solene, para distribuição dos premios da grande prova de tiro inter-clubes «Manuel Afonso», que a secção respectiva do popular clube levou a efeito.

BASKET-BALL

Distribuição de premios

Na sede da A. B. L. realiza-se hoje, pelas 21 horas, a distribuição dos premios aos vencedores das categorias de honra da epoca finda. A direcção da associação convidou os representantes da Federação de Basketball, clubes filiados e imprensa, a assistirem ao acto.

Asilo Antonio Feliciano de Castilho

Em continuação dos festejos do 5.º aniversario da sua fundação, realiza-se hoje, as 21 horas, no salão de festas do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, um concerto executado pelos alunos, em que tomam parte a orquestra e o Orfeão.

Este concerto é dedicado aos socios e benfeitores desta benemerita Instituição, que podem assistir sem convite especial.

CAIXA ESCOLAR

A Caixa Escolar da Escola Comercial de «Ferreira Borges», de colaboração com o Nucleo Pró-Imperio Colonial Portugues, realiza no proximo domingo, pelas 15 horas, nas salas da referida Escola, uma tarde dansante, abrilhantada pela «Ocean Melody Band».

Sociedade Nacional de Belas Artes

Hoje, as 21 horas, reunem-se na Sociedade Nacional de Belas Artes os expositores, para elegerem os seus representantes no Juri para a selecção dos trabalhos que hão-de figurar na Exposição de Abril, XXV Exposição Anual.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Café Restaurante TAVARES

(O mais confortavel de Portugal)

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas. Todos os dias Lagostas vivas ou cozidas. Quilo 15$00. Telefone 2 1112.

MOBILIAS DA GRANJA

TAPETES E ESTOFOS, OS MAIS BELOS MODELOS POR PREÇOS QUE NAO ADMITEM COMPARAÇAO EXPOSIÇÕES PERMANENTES, **Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA**

Foi ao Funchal pela primeira vez

um navio de guerra finlandês

FUNCHAL, 11. — Fundeou no Funchal, pela primeira vez, um navio da Marinha de Guerra finlandesa, o «Suomeu Joutsen», sob o comando do capitão de fragata John Konkola. Este navio, que é um barco-escola,, mede 96 metros de comprimento, o seu velame tem 2.800 metros quadrados, e o seu mastro principal mede 54 metros de altura.

O consul da Finlandia ofereceu um lanche no Esplanada ao comandante e oficiais, a que assistiram as autoridades superiores do distrito, tendo-se trocado brindes muito significativos para uma maior aproximação entre Portugal e Finlandia.

O sr. governador civil ofereceu um lanche no Savoy, a que assistiram as mesmas entidades.

O comandante Konkola ofereceu a bordo um lanche ás autoridades superiores do distrito e ao consul da Finlandia, e bebeu pelas prosperidades do dr. Oliveira Salazar, de quem se disse um grande admirador.

O consul da Finlandia ofereceu um «chá», em Machico, aos cadetes de bordo, com a assistencia das autoridades da Madeira. Tambem ofereceu um almoço intimo em Ribeiro Frio ao sr. governador civil e ao comandante Konkola.

Noticias de Moçambique

As carreiras aereas

LOURENÇO MARQUES, 15.—São esperados em junho proximo nesta cidade três trimotores «Junkers» com lotação para 16 passageiros cada, adquiridos pelos serviços aereos da colonia e que serão empregados nas carreiras regulares para transporte de correio e passageiros. Pensa-se em realizar por essa altura o «rallye» aereo internacional de Lourenço Marques.—(S. P. N.).

Comboio apedrejado

PAREDE, 15.—Ontem, um pouco além desta estação, foi apedrejado o comboio que sai do Cais do Sodré ás 19 e 20. Uma pedra partiu um dos vidros e os estilhaços só por muita sorte não atingiram os passageiros. As autoridades locais deram uma batida á região onde se deu o apedrejamento, mas até agora não foi descoberto o autor da selvajaria.

Afogado num poço

SANTA COMBA DAO, 14.—Morreu afogado, no dia 9 do corrente, cêrca das 14 horas, o menor Henrique Lopes Almeida, de 10 anos, filho de Adelino Almeida e Umbelina Maria, natural de Vila Nova, freguesia do Sobral, concelho de Mortagua. O desastre deu-se no lugar do Rojão Grande, freguesia do Vimieiro, deste concelho, quando o infeliz, que andava a apascentar ovelhas e procurava reunir o seu gado, caiu a um poço.

JANTAR DE HOMENAGEM

Depois de amanhã, pelas 20 horas, realiza-se, num restaurante da Baixa, um jantar de homenagem ao sr. dr. Luiz Cabral Adão, promovido por um grupo de trasmontanos que pretende, dêste modo, prestar homenagem áquele ilustre clinico, embora com caracter intimo.

Grupo Tauromaquico Sector 1

Na proxima quinta-feira, 17, realiza-se no G. T. S. I uma palestra taurina subordinada ao titulo «Sentido Estético da Festa Brava», pelo sr. dr. Antonio Monte-São.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida aos domingos, ás 8 e 15

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA GUINE PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Informações. Wagons-lits | Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

BOLSA DE LISBOA

15 de março

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	958$00	957$50	958$00
» 4 0/0 1934 ..	985$00	984$50	986$00
Emprestimo 1 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.024$00	1.023$00	1.025$00
» 4 3/4 1934 ..	1.142$00	1.141$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.063$00	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.705$00	1.706$00	1.708$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.706$00	1.705$00	1.706$00
Cautelas sijuro 3.ª Série	—	164$00	164$50
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	762$00	—
ortugal, portador.....	373$00	371$00	375$00
	—	—	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Confiança	—	930$00	1.000$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	246$00	248$00
Nacional.....	—	—	750$00
Nagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
A. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	275$00
» » ass. 1934	150$00	149$00	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	10$50	10$30	11$80
Gaz e Electricidade.....	309$50	309$00	310$00
Portugal e Colonias.....	86$10	86$40	86$70
Navegação	140$00	140$00	140$50
Portuguesa de Pesca....	293$00	295$00	297$00
» de Tabacos.	402$00	400$00	402$00
Tabacos de Portugal....	365$00	364$00	366$00
Tabaqueira	—	—	—
Uniao Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola.....	380$00	379$00	380$00
Cusi — 1.ª Emissão	—	45$00	47$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	373$00	371$00	374$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	157$50	158$00	158$50
Predials 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	—
» 7 0/0	—	103$50	104$00
Uniao Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	114$00	115$00
» » » 5 0/0 ...	105$00	104$50	105$00
Cusi 6 1/2 0/0.....	—	—	—

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris.....	$66,8	$66,8
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$13 8	22$15 0
Zurich.....	5$08 5	5$08,8
Roma	1$16,4	1$16,5
Bruxelas	3$72,4	3$72,6
Amsterdam	12$26,7	12$27,3
Berlim	8$88 1	8$83,6
Praga.....	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro.....	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—

Feira de Março

TORRES NOVAS, 14 — Abriu ontem, com extraordinaria concorrencia, a tradicional feira de Março, que este ano apareceu lóra do costume, com um tempo primaveril. O grande Circo Mariano teve uma grande enchente, agradando muito os trabalhos apresentados. O recinto da feira está repleto de variadissimas barracas.

No Estoril

Torneio de «Tennis»

Com a assistencia de Sua Ex.a o sr. Embaixador de Inglaterra e do sr. brigadeiro Miranda Cabral, bem como de todos os oficiais das duas missões militares inglesa e portuguesa, jogaram hoje, pelas 16 horas, nos «courts» de «tennis» do Estoril, os srs. almirante N. G. Wodehouse, A. D. C., coronel T. D. Daly, capitão-aviador, R. N. Fled e o comandante R. T. Chamberlain, pela missão inglesa, e, como representantes da missão portuguesa, os srs. tenente-coronel aviador, Antonio Maia, major Pina Cabral, capitão-tenente aviador José Cabral e o capitão Pereira Leite.

PASTELARIA FERRARI

Almoços, lanches e bufetes

Nà prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Anuncia-se para breve um filme que vai encantar esta Lisboa, que gosta de aventuras vividas nos países longinquos. Intitula-se: «Aventuras de Marco Polo». Nós portugueses, que percorremos o mundo, que o descobrimos em audaciosas epopeias, que ficaram celebres na historia do mundo, vamos reviver um dos mais belos episodios dessa época heroica, Marco Polo foi um estupendo viajante, o primeiro que transpôs o celebre Imperio do Meio, a velha China, com a sua muralha, os seus imperadores hieraticos, os seus mandarins de muita sabedoria. Todo o pitoresco, toda a beleza, toda a côr, todo o exotismo, dum país sabio e rico, que elaborou uma das mais notaveis civilizações do mundo. «As aventuras de Marco Polo» são, pois, episodios vivos, onde ha grandes cenarios de deslumbrante riqueza oriental, figuras duma deliciosa bizarria, curiosos contrastes de raças e lances de intensa emoção. O heroi é Gary Cooper, que vamos admirar como Marco Polo.

«Ordem de fogo», no Central

«A epopeia da Marinha de Guerra inglesa feita com a cooperação do Almirantado e da Esquadra Britanica»—assim é anunciado no programa do Central o filme «Ordem de Fogo» que ontem ali se estreou com agrado do publico, e aplausos da critica, quanto a nós, porque se trata duma obra seria, e prestigiosa para a nossa aliada. Pode-se achar exagerado o grotesco da revolução sul-americana que justifica a intervenção inglesa, e podia-se pedir mais compreensão para a vida daquelas Republicas americanas que sofrem influencias estranhas, e até o dominio «yankee»; mas é inegavel que a situação está posta de modo a justificar—repetimos—a intervenção inglesa, e com honra para os seus oficiais e para o seu representante consular.

O combate naval entre um vaso de guerra inglês e um da imaginaria Republica americana de La Santa, tem grandeza, e o torpedeamento do segundo convence, isto é, dá impressão de realidade. A realização é de Norman Walker que, além de fotografias da esquadra inglesa em manobras, utilizou dois vasos de guerra e os seus canhões, e um nucleo de bons actores, como Noah Beery, na caricatural ffigura dum presidente que sabe rir da morte, e morrer sorrindo; Richard Cromwel, o dos «Lanceiros da India», Warner e Robert Douglas.

Dos complementos destaca-se um gracioso filme com a simpatica Shirley Temple, um documentario do país dos Incas através das linhas aereas estabelecidas pelo famoso Lindberg e um jornal de actualidades em que aparece, ainda vivo, o genial d'Annunzio.—R.

«O ultimo adeus», no Olimpia

O Olimpia deu-nos ontem um filme de Eric Pommer, «O ultimo Adeus», um hino á disciplina do Exercito britanico através das viagens que destacamentos seus são obrigados a fazer ás vastas possessões e protectorados do Imperio, sofrendo as hostilidades do clima e das gentes, e lutando sempre pela hegemonia do seu pavilhão.

«O Ultimo adeus», que tem grandeza e interesse, é representado com dignidade por Leslie Banks, Flora Robson, Sebastian Shaws, Patricia Hilliard e Leonora Corbett. A realização é de Eric Pommer, e a simples enunciação deste nome basta para se saber que é magnifica.—R.

«Saratoga», no Tivoli

O publico encheu ontem, o elegante cinema da Avenida para ver o ultimo trabalho de Jean Harlow. *Saratoga*, que é um bom filme, tem, sobretudo, esse picante morbido. O publico, durante a exibição, passa o tempo a interrogar-se:

—Será ela agora?—Não, já não é!—Garanto que é a outra...—E' um jogo apaixonante e até certo ponto cheio de interesse psicologico. De facto, não ha soluções de continuidade, e a substituição da malograda actriz é muito bem feita. A sua replica humana, digamos assim, chega-nos a dar uma impressão de realidade. Mas a maquina foca-a a três quartos, visa-lhe um grande chapeu que lhe encobre o rosto, ou, então, surpreende-a, propositadamente, é claro, de costas. O mais interessante, porém, é o trabalho de Jean Harlow, a sombra de tristeza que envolve já os seus olhos, a mancira glacial, como que adivinhadora da morte, que acusa em cada cena. Já não ri, sorri magoadamente, como se os labios não se pudessem descerrar, respirar o ar puro da vida e da alegria. Os seus seios apunhalantes, a sua cabeça platinada, a lamina flexuosa do seu corpo compõem como, inconscientemente, o ultimo ritmo da existencia. Para lá—é a morte. No seu limiar, ela dá-nos a ultima imagem da sua beleza, com deslumbramento, mas clarão fugitivo, e não luz perduravel. A' sua roda um filme movimentado, optimista, expressivamente americano, passado no meio de apaixonados das corridas de cavalos, tratadores, jockey, os que ganham e os que se arruinam sobre os numeros dos favoritos.

Boa realização tecnica e um desempenho brilhantissimo, com ases como Clark Gable, galã desportivo, cuja rudeza subjuga, Leonel Barrymore, num papel caracteristico, e a diabolica Una Merkel. Complementos de interesse.

A. P.

«Rosmaninho», amanhã, no Avenida

Conforme temos noticiado, é amanhã que o Avenida inaugura a sua temporada de Primavera. Estreia-se, apresentada por Maria Matos e interpretada pela sua companhia, a fantasia em 1 prologo, 2 actos e 19 quadros, Rosmaninho, *original de Silva Tavares e Mario Marques, musica dos maestros-compositores Antonio Melo, Jaime Mendes e Belo Marques, que vai ser executada pela Grande Orquestra Toselli. O compadre de* Rosmaninho, *o Sr.* Pereira, *vai ser interpretado pelo actor-comico Alvaro Pereira.*

A estreia, esta noite, no Coliseu, do filme «O Esquadrão Branco» e de novos complementos

O publico vai conhecer hoje, atravez do grandioso filme O Esquadrão Branco, *que se estreia esta noite, num novo programa de cinema, no Coliseu, o que é o heroismo, a grande tragedia, a imortal epopeia da policia do deserto. E' um romance vibrante em que se chocam os mais profundos sentimentos e cuja interpretação é impecavel. Obra prima do grande realizador Genina—e nada mais é preciso acrescentar. Complementos soberbos, com engraçadissimos desenhos coloridos. Preços popularissimos.*

(Lêr noticiario teatral na 6.ª pag.)

Ecos e Notícias de Cinema

Um espectaculo magnifico

A NOITE de hoje, no São Luiz, promete, na verdade, ser sensacional! Cinema e teatro dão-se as mãos, na mesma noite, como que para marcar que não ha entre eles qualquer inimizade, tanta vez apregoada pelos pessimistas ou mal intencionados.

O São Luiz organizou um programa cinematografico de excepcional interesse, e preparou a apresentação de Ilda Stichini com o maior carinho. No conjunto, o espectaculo deve resultar como um dos mais sensacionais e mais brilhantes dos ultimos tempos, tantos são os atractivos de que está recheado.

Candelabros do Imperador *é um filme encantador, de empolgante interesse, admiravelmente interpretado, realizado com aquela segurança de que os americanos têm o segrêdo. Conta-nos as aventuras de dois espiões rivais, que perseguem, pela Europa, dois candelabros de prata, dentro dos quais se escondem importantissimos documentos, de que se pretendem apoderar.*

Ilda Stichini, em fim de festa, apresentará o seu Teatro Sintetico, teatro que vive exclusivamente do seu talento e da sua presença, e que dispensa cenarios, comparsas, todo o complexo habitual. Ilda dar-nos-á Provas Publicas, *a celebre comedia de Vasco Mendonça Alves, que fará rir o publico constantemente.*

A noite de hoje, no São Luiz, vai ficar entre as mais belas de quantas aquela sala nos tem proporcionado, esta temporada.

Uma iniciativa louvavel

JÁ que do São Luiz estamos falando, não podemos deixar passar, sem uma referencia especial — e sem algumas palavras de incentivo e de louvor — a iniciativa que aquele cinema tomou a peito de ressuscitar, do pó dos arquivos, os filmes de Actualidades de ha duas dezenas de anos, para os integrar nos seus programas.

Sabemos já que o São Luiz detem um apreciavel «stock» de documentarios do mais alto interesse, dos quais se exibirão os que fôrem superiormente autorizados.

O filme de hoje é a «Proclamação de Sidonio Pais», em 9 de maio de 1918. O titulo, só por si, diz-nos do interesse prodigioso desta reportagem, que ergue, em todo o seu fulgôr, a figura prestigiosa do Presidente Martir, imolado á sanha dum assassino, quando realizava uma obra de ressurgimento nacional, eminentemente patriotica!

Esta iniciativa do São Luiz veio revelar o seguinte: os preciosos documentos cinematograficos da vida nacional perderam-se, na sua quasi totalidade. Os poucos que restam, abandonados e dispersos, tem os seus dias contados. Sabemos ainda que, recentemente, foi vendido, a peso, o documentario da partida de Gago Coutinho e Sacadura Cabral para o «raid» Lisbon-Rio de Janeiro!

O Estado, por intermedio dum dos seus organismos, não poderia tomar a peito a organização duma cinemateca, onde se conservassem, devidamente, estes preciosissimos filmes, cujo valor historico não é demais encarecer?

Uma figura de mulher

NA *Canção da Terra*, Bastiana é a figura da mulher mais curiosa e aquela que tem o papel de mais relêvo. Bastiana é Elza Rumina, essa rapariga deliciosa que em boa hora o nosso cinema descobriu. Com os seus olhos verdes, o seu sereno «sex-appeal», a sua figura esbelta — é um tipo de mulher de estranha beleza.

No filme, Bastiana encarna uma dessas raparigas do Porto Santo, tão sinceras e impetuosas nas suas resoluções, como doceis e resignadas, perante as incertezas da Vida e os caprichos da Natureza.

A humanidade é um produto do meio. E numa terra selvatica, onde o ambiente sofre as rudezas do clima, que ora se desentranha em cataratas, ora prolonga as secas até ao desespêro — Bastiana tinha que ser forçosamente impulsiva e resignada, docil e desobediente, isto é: ter uma psicologia feita de contrastes.

E assim se explica que Bastiana seja impulsiva no amor — até satisfazer os seus anseios. Resignada, depois, na vida em comum. Heroica, na luta pela terra. Animosa, na certeza de que a Providencia não esquece aqueles que trabalham, confiados no amor da Terra e da Natureza.

Hoje: ás 8 1/2 e 11 horas no
VARIEDADES
A eminente artista
PALMIRA BASTOS
interprete gloriosa na revista
Olaré, quem brinca!
dos formidaveis quadros
MILAGRE DAS ROSAS
O VELHO TRINDADE

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8,30 e 11 horas
A PRAÇA DA ALEGRIA
A Revista monumental enriquecida com o novo quadro sambista
A BAÍA TEM...
Realização de LUIZ BARREIRA

TRAV-LER RADIO TELEVISION CORPORATION
APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM RADIO
NO BAR DO CENTRAL-CINEMA
Representantes Gerais para Portugal
SEILE, L.DA
Praça Marquês de Pombal, n.º 6, 1.º
Telef. 4 4692 LISBOA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
ESTREIA
OS CANDELABROS DO IMPERADOR
com William Powel, Luisa Rainer, O. Sullivan e Frank Morgan
Fim de Festa:
ILDA STICHINI
em PROVAS PUBLICAS, comedia de Vasco Mençonça Alves

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 1523
O club da Rua 56
A lei da Floresta
Amanhã, estreia do extraordinario filme
Um "Carnet" de Baile

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
8.ª semana
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

TERRASSE — Tel. 2 0917
A mulher que devia ser Salonica - Não me esqueças...

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
SARATOGA
com a malograda Jean Harlow e Clark Gable

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
2.ª e ultima semana
O Prisioneiro do Castelo de Zenda
super-produção historica de grande «mise-en-scène» com
Ronald Colman
Madeleine Carroll
Douglas Fairbanks Jr.
e Mary Astor

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Milagre das rosas

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 — A's 21
A caça ao homem
com Miriam Hopkins
Mazurka Trágica

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
2.ª semana
O ANJO
um filme de Lubitsch com Marléne Dietrich
Herbert Marchal, Melvyn Douglas e Edward Horton

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée as 21 e 30
ORDEM DE FOGO
O EXITO DO DIA
ORDEM DE FOGO

PARIS — Tel. 2 2 30 — A's 21 h.
ARCO-IRIS NO RIO
com Bobby Breen
O homem que se rehabilitou

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O amor nasceu do odio
com Merle Oberon
Toureiro à força

LYS — Telef. 4 8560
Rainha Victoria
Asas na tempestade

O ENSINO DE ENGENHARIA

Uma aspiração dos alunos

da Faculdade de Ciencias

Uma comissão de alunos da Faculdade de Ciencias de Lisboa esteve hoje no ministerio da Educação Nacional, onde fez entrega ao sr. professor Carneiro Pacheco duma exposição na qual os alunos do terceiro e ultimo ano do curso preparatorio da Faculdade de Ciencias de Lisboa demonstram como são gravemente lesados pela legislação vigente, a qual lhes dificulta, e em muitos casos impossibilita, a conclusão do seu curso.

Começando por afirmar que os referidos alunos confiam no superior criterio e no espirito de justiça do sr. ministro da Educação Nacional, a exposição diz:

«São duas as escolas que em Portugal conferem o diploma de engenheiro: o Instituto Superior Tecnico e a Faculdade de Engenharia do Porto, sem falar na Escola do Exercito a cujos diplomados engenheiros-militares é conferido tambem o diploma de engenheiro civil.

«Diplomas de igual categoria, conferidos por escolas do mesmo país, logico é que correspondam a identica preparação, nem outra cousa é de admitir porque a lei não distingue entre diplomados por uma ou por outra Escola. E que de facto assim é, demonstra-o, no que se refere ao curso geral do Instituto Superior Tecnico, o estudo comparativo dos programas das cadeiras que o constituem e das que fazem parte dos cursos preparatorios de Engenharia da Faculdade de Ciencias, como já foi constatado pelo douto conselho da Faculdade de Ciencias de Lisboa. Mais ainda: a Escola do Exercito admite no curso de Engenharia Militar, indiferentemente os candidatos habilitados com o curso preparatorio das Faculdades de Ciencias ou com o curso geral do Instituto Superior Tecnico e não nos consta que se tenha notado diferença de preparação nos candidatos provenientes de uma ou de outra escola. De resto, já houve tempo em que aos alunos habilitados com o curso preparatorio de engenharia das Faculdades de Ciencias era permitido o acesso aos cursos de especialização do Instituto Superior Tecnico e das classificações por eles obtidas poder-se-á avaliar do nivel da sua preparação.

«Porque se impede então o ingresso nos citados cursos de especialização do Instituto Superior Tecnico aos diplomados com o curso preparatorio de Engenharia das Faculdades de Ciencias?

«As proprias universidades estrangeiras, como sejam as belgas, francesas, inglesas e alemãs, concedem a equivalencia aos cursos preparatorios professados nas nossas Faculdades de Ciencias, mas é muito natural que, conhecendo as actuais disposições nos retirem essa equivalencia.

«Será de mais elevado nivel cientifico o curso geral do Instituto Superior Tecnico? Absurdo seria admiti-lo, como absurdo seria admitir que o curso preparatorio das Faculdades de Ciencias não constitui habilitação suficiente para os cursos de especialidade do Instituto Superior Tecnico, visto constitui-la para os cursos similares da Faculdade de Engenharia do Porto, da Escola do Exercito e das Universidades Estrangeiras. Mas nem mesmo o curso geral do Instituto Superior Tecnico tem razão consistente de existencia, sobretudo se atendermos a que os cursos preparatorios das Faculdades de Ciencias fornecem como se averiguou uma preparação cientifica eficiente».

Depois de dizer que os seus autores são «levados a concluir, que, sem fundamento razoavel se pretende tornar o Instituto Superior Tecnico um compartimento estanque na preparação dos engenheiros portugueses», a exposição conclui assim:

«Em face do exposto, os alunos do 3.º ano, do curso de preparatorios de Engenharia da Faculdade de Ciencias de Lisboa forçados injustamente a concluir o seu curso na Faculdade de Engenharia do Porto, apelam para V. Ex.ª para que essa conclusão possa efectuar-se no Instituto Superior Tecnico.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais*—Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

Teatro Nacional

Hoje ás 21 e 45

O maior exito dos ultimos anos: a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

PATISSERIE VERSAILLES

Lanches para casamentos

A GRAVE SITUAÇAO PROVOCADA PEL

"A Austria passará a ser o bastião

atirmou hoje Hitler durante uma grande

VIENA, 15.—Hitler nomeou Seiss-Inquart «Statthalter» da Austria.

Os jornais informam que são esperadas tropas alemãs em Eisenstadt, proximo da fronteira hungara, cuja guarnição austriaca prestou ontem juramento de fidelidade ao Fuehrer.

Em telegrama de Roma, o «Neues Wiener Tageblatt» anuncia que Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia, de passagem para Varsovia, teve uma entrevista, em Viena, com Hitler.—(Havas).

O Fuehrer recebeu hoje as saudações oficiais do povo austriaco

VIENA, 15.—Na Heldenplatt, em frente do antigo Hofburgo, o Fuehrer-Chanceler foi recebido esta manhã, ás 11 horas, com aclamações freneticas da população austriaca. As formações do nacional-socialismo, numerosas delegações de operarios e empregados, e as organizações e associações da capital austriaca acorreram a saudar o Fuehrer-Chanceler.

A população da cidade pôs-se logo de manhã em marcha para assistir a este acontecimento historico. Ao longo do percurso, o Fuehrer foi alvo de ovações entusiasticas da multidão que era de centenas de milhares de pessoas.

O «Reichsstatthalter», Seiss Inquart, saudou, numa alocução, o Fuehrer-Chanceler, dizendo:

«Como ultimo chanceler da Austria federal, comunico ao Fuehrer que puz em pratica a nova lei, de acôrdo com a vontade do povo alemão e do seu Fuehrer. A Austria faz parte do Reich alemão.

«Eu faço saber ao povo alemão e ao mundo inteiro que Adolfo Hitler, na sua qualidade de Fuehrer e Chanceler, entrou, neste momento, no burgo da antiga capital do Reich, onde a corôa do Reich foi guardada.

«Durante longos seculos na historia alemã se aguardou este momento. Milhões dos melhores alemães morreram por este objectivo, que foi o fim da sua luta encarniçada e a sua consolação nas horas mais amargas. Hoje foi atingido este objectivo.

«O Reich foi restabelecido, a maior Alemanha está realizada. Todos os alemães se unem hoje para saudar o Fuehrer, que foi o realizador, enquanto o Fuehrer sauda a Alemanha eterna. Todos nós estamos animados por um unico sentimento, o do reconhecimento profundo pelo Fuehrer. Nós agradecemos ao Fuehrer e afirmamos o nosso amor, sem reservas, e a nossa fidelidade eterna. Meu Fuehrer! Seja qual fôr o caminho, nós vos seguiremos. «Heil», meu Fuehrer!»

Durante o discurso, muitas vezes interrompido por aclamações freneticas da multidão, esquadrilhas de aviões voaram sobre a Heldenplatt.

Hitler falou hoje novamente em Viena

Seguidamente falou Hitler que disse, entre outras cousas:

—Homens e mulheres alemães. Em poucos dias deu-se uma transformação no seio da comunidade alemã de que só as futuras gerações poderão fazer uma idéa exacta. No regime anterior falou-se muitas vezes da missão que competia á Austria. Um chefe legitimista afirmou que tal missão consistia em impedir a construção do grande Reich alemão, aferrolhar o futuro do seu povo e manter a independencia da Austria. Proclamo, pois, a nova missão deste país. O mais antigo alicerce da Alemanha passará a ser de futuro o mais novo baluarte da nação germanica. A Austria passará a ser o bastião de aço da segurança alemã e a garantia da paz para o nosso povo. Falo em nome dos habitantes da Austria e de 68 milhões de cidadãos germanicos. Este país é alemão. Tem uma missão alemã a cumprir e cumpri-la-á. A vossa tarefa será a de, com ordem e trabalho, resolver os grandes problemas culturais e sociais que subsistem para que a Austria se transforme numa fortaleza nacional-socialista. Cumpre-me agradecer a todos os que me ajudaram neste empreendimento e, particularmente, a Seiss Inquart, novo «statthalter» do Reich na Austria. Como Fuehrer chanceler do país alemão, anuncio a entrada da minha patria no Reich alemão.

As ultimas palavras de Hitler foram saudadas com aplausos interminaveis. Depois, a multidão entoou o «Deutschland uber Alles».—(D. N. B. e Havas).

A viagem de Hitler atraves da Austria

LONDRES, 15.—Ward Price descreve no «Daily Mail» como acompanhou o Fuehrer na sua travessia da Austria e acrescenta que este lhe declarou durante o almoço em St. Polten: «Não vos esqueçais que se eu não tivesse vindo aqui haveria sangue derramado em lugar desta alegria, e lagrimas amargas em vez deste entusiasmo».

Ward Price diz que em toda a estrada através da Alta e da Baixa Austria, o mesmo entusiasmo se notava até nas cidades outrora marxistas e nas regiões muito catolicas. Conta que viu ás portas dos conventos grupos de religiosos, sorridentes, que saudavam á passagem do Fuehrer, levantando a mão e diz ter visto das janelas das fabricas grupos de operarios, que ainda ha dois dias eram seguramente socialistas, saudarem agora com a saudação hitleriana. Toda a gente gritava «Heil Hitler!». Toda a gente repetia: «Um povo, um Reich, um Fuehrer!», selando assim o destino da velha Austria.—(D. N. B.).

A marcha das tropas alemãs

VIENA, 15.—As tropas alemãs que continuam a sua marcha de confraternização através da Austria, caminharam muito durante o dia de ontem e atingiram todos os fins da marcha previstos. Desde o começo, a colaboração com todas as autoridades austriacas militares tem sido muito satisfatoria. O acolhimento entusiastico pela população tem tambem impressionado as tropas, que desde a sua partida fazem todo o seu possivel por realizar a sua missão. Sente-se que as aguardavam confiadamente desde ha muito. Depois de ter sido proclamada a união dos dois países, a alegria pela entrada das tropas aumentou ainda mais. Com a maior boa vontade têm sido satisfeitos todos os desejos das tropas alemãs. Toda a gente quere provar, cooperando nisso pessoalmente, que as tropas alemãs não são hospedes mas irmãos que ha muito estavam separados por uma injustiça historica e que se encontra agora de novo.—(D. N. B.).

Chegada do dr. Frick a Viena

VIENA, 15.—O dr. Frick, ministro do Interior do Reich, dirigiu-se esta manhã, imediatamente depois da sua chegada, á chancelaria federal, onde foi saudado por Seyss-Inquart. Os dois ministros conferenciaram sobre as medidas legislativas preparadas por Stuckart, secretario do Estado alemão.—(D. N. B.).

Fusão das policias alemã e austriaca

VIENA, 15—O chefe da Policia alemã, Himmler, já tomou medidas para a fusão das Policias austriaca e alemã. O general Daluege e o chefe Heydrich receberam ordem para executar estas medidas nos seus respectivos dominois.—(D. N. B.).

Schuschnigg casou-se

BRUXELAS, 15.—O enviado especial em Viena da «Nation Belge» conta que Schuschnigg recebeu no seu domicilio, onde se encontra prisioneiro, um padre que se encontrou na presença do antigo chanceler austriaco e da condessa Czerein, (antiga princesa Fugger), aos quais casou.

Sabia-se já que Schuschnigg casaria no dia em que abandonasse as suas funções. O padre deu-lhes a benção, diz o referido enviado, «e os recem-casados continuaram na sua prisão comum».—(Havas).

Os jornalistas estrangeiros estão detidos no ministerio dos Estrangeiros de Viena

LONDRES, 15.—De Viena comunicam á Reuter que os jornalistas estrangeiros se encontram virtualmente presos no ministerio dos Negocios Estrangeiros. O representante da Reuter anunciou pelo telefone daquele ministerio, que os jornalistas estrangeiros pediram esta manhã que lhes dessem os salvo-condutos para poderem assistir á recepção da cidade de Viena a Hitler. Quando, porém, acompanhados por um funcionario austriaco chegaram á porta da saida, uma sentinela germanica ordenou-lhes rudemente que tornassem a entrar e ameaçou-os com a espingarda, caso não evacuassem imediatamente a escada onde se encontravam. Tiveram, pois, de regressar ao ministerio e não puderam assistir á cerimonia. Todas as portas do edificio estão encerradas e os referidos jornalistas estão virtualmente detidos.—(Havas).

Os ultimos retratos de Dollfuss

VIENA, 15.—A direcção geral das P. T. T. acaba de retirar os selos de correio «Dollfuss». Esta medida entrou imediatamente em vigor. Os selos serão substituidos por outros até 31 de março.—(D. N. B.).

Juramentos de fidelidade

VIENA, 15. — A prestação de juramento por parte das autoridades militares e dos soldados continua com rapidez. Espera-se que todas as forças armadas da Austria terão prestado juramento antes das 20 horas de hoje. A formula do juramento é a seguinte: «Juro, perante Deus, obediencia incondicional ao Fuehrer do Reich e do povo alemão, Adolfo Hitler, chefe supremo da força armada, e de estar pronto, como valente soldado, a sacrificar a minha vida em qualquer ocasião».—(Havas).

Soldados austriacos em Munich

MUNICH, 15. — Chegaram ontem, sendo recebidos com grande entusiasmo, destacamentos do exercito austriaco. Varios soldados falaram ao microfone, afirmando que os ultimos dias foram inebriantes.—(Havas).

Informações diversas

WASHINGTON, 15.—Dieckhoff, embaixador da Alemanha, enviou ontem a Hull, ministro dos Negocios Estrangeiros, uma nota contendo o texto da lei sobre a união da Alemanha e da Austria. Tambem declarou que a embaixada e os consulados da Austria nos Estados Unidos receberam ordem de se submeter á representação diplomatica da Alemanha.—(D. N. B.).

PARIS, 15.—Vollgruber, até agora ministro da Austria em França, e o conselheiro da legação, partiram ontem á noite para Viena onde foram chamados.—(D. N. B.).

VIENA, 15. — O sr. Wilhelm Wolf, ministro dos Estrangeiros da Austria, demitiu-se. Entregou os poderes a Ribbentrop.—(Havas).

A atitude da França para a Checo-Eslovaquia

PRAGA, 15.—A recepção de Osusky por Paul Boncour e Blum e o caracter solene dessa recepção produziram excelente impressão em Praga. Frisa-se com grande satisfação nos meios governamentais checos que Osusky foi o primeiro ministro estrangeiro recebido pelo novo governo. Uma personalidade dirigente checa declarou que aquele gesto mostrou a forte amizade da França pela Checo-Eslovaquia. Acrescentou que a amizade franco-checo-eslovaca saiu reforçada desta recente prova.—(Havas).

A impressão produzida pelo discurso de Chamberlain

BERLIM, 15.—Uma informação alemã destinada ao estrangeiro afirma que os circulos politicos de Berlim não

OS ACONTECIMENTOS AUSTRIACOS

de aço da segurança da Alemanha"

manifestação que se realizou em Viena

O tráço grosso indica as fronteiras do antigo imperio da Austria-Hungria e a mancha negra mostra o que restava da Austria depois do desmembramento consecutivo dos tratados de paz. Este mapa mostra igualmente como foram criados os Estados sucessores ou engrandecidos os Estados vizinhos do antigo imperio.

ficaram surpreendidos com as declarações de Chamberlain nos Comuns a respeito dos acontecimentos austriacos.

E' lastimavel, diz-se, que dados os esclarecimentos fornecidos á embaixada da Grã-Bretanha, Chamberlain entendesse não dever modificar o seu ponto de vista. Afirma-se que o primeiro ministro britanico abstraiu do direito de livre disposição da Austria e chega-se á conclusão surpreendente de que aquele direito imprescindivel é um perigo para a paz.

Refere-se ao entusiasmo do povo austriaco para com o Fuehrer e ás tropas libertadoras e diz que, para se julgar a acção do Reich, é preciso ter em conta a opinião do povo austriaco. Sustenta finalmente que a expressão da livre vontade da Austria atenua consideravelmente a tensão da Europa Central a que Chamberlain aludiu, tantas vezes, nos seus discursos.—(Havas).

PRAGA, 15.—Foi acolhida com viva satisfação a declaração feita por Chamberlain nos Comuns. A maior parte dos jornais não teve tempo de a comentar.

Contudo os circulos politicos consideram que o discurso do Primeiro Ministro inglês contribui, duma maneira importante, para a pacificação da Europa Central. Pensa-se, porém, que se as palavras de Chamberlain fossem seguidas dum gesto que as confirmasse, sob a forma dum acto politico, isso seria susceptivel de fazer desaparecer da Europa Central os receios suscitados nos ultimos dias.

A recepção de Osusky por Boncour e Blum e o caracter solene de que se revestiu, produziram excelente impressão na Checo-Eslovaquia e regista-se, com viva satisfação, que Osusky foi o primeiro ministro estrangeiro a ser recebido pelo novo governo francês, o que prova a profunda amizade franco-checo-eslovaca.—(Havas).

Inquietação na Suecia

ESTOCOLMO, 15.—Os acontecimentos da Austria causam viva imquietação, expressa pelos jornais, que, referindo-se á propaganda alemã no Schleswig, manifestam receios com respeito á situação da Dinamarca.—(Havas).

O reconhecimento japonês

TOQUIO, 15.—Devido á proclamação do Anchluss, o governo japonês transformará a sua legação em Viena num consulado, fazendo assim o reconhecimento, de facto, da unificação dos dois países. Crê-se consequentemente que se criará uma legação japonesa em Budapeste.—(Havas).

O consulado austriaco em Paris

PARIS, 15.—Ontem á noite anunciou-se:

Esta manhã realizou-se uma reunião de protesto em frente do consulado austriaco, onde foi içada a bandeira federal, encarnada, branca e encarnada. O consulado geral da Austria comunicou o texto do telegrama que o consul geral enviou á chancelaria federal de Viena:

«Devo informar V. Ex.ª de que me recuso a arvorar outra bandeira que não seja o pavilhão constitucional da Austria e confirmo a minha demissão».

Reacção de comunistas

BELGRADO, 15.—Dizem de Lioubliana (Avala), que os comunistas tentaram manifestar-se contra os acontecimentos da Austria. A ordem foi prontamente restabelecida.—(Havas).

O incidente da fronteira polaco-lituana

KAUNAS, 15.—O credito dado pela Imprensa estrangeira á versão polaca do incidente da fronteira polaca-lituana e a informação de que Beck regressava a Varsovia, não por causa daquele incidente, provocaram viva emoção em Kaunas. Até agora dois factos estão apurados: primeiro—um soldado polaco atravessou a linha administrativa que separa os dois países e fez fogo por vezes sobre os fugitivos, sendo morto no territorio lituano; segundo—as autoridades polacas esquivaram-se á proposta lituana para se constituir uma comissão mixta de inquerito. Os espiritos excitados comparam já a situação á da Austria.—(Havas).

A atitude do Canadá

OTAWA, 15.—O governo britanico informa constantemente o Canadá com respeito á crise da Europa. Parece certo que o Canadá apoiará a Grã Bretanha, em caso de guerra. Os funcionarios não declaram a importancia desse apoio eventual, mas os jornais estão longe de encarar uma participação tão efectiva como em 1914.—(Havas).

A fraternidade italo-alemã

HAMBURGO, 15.—Discursando por ocasião da inauguração da exposição anti-bolchevista de Hamburgo, na presença das autoridades nacionais-socialistas, o general italiano Belchiori declarou:

«Camaradas nacionais-socialistas. Saudo-vos em nome da nova Italia, país forte, livre e fiel ás suas amizades, mas impiedoso para com os seus inimigos. A Italia de Mussolini nunca esquecerá os testemunhos de solidariedade alemã. A Italia está ligada á Alemanha por sincera fraternidade».—(Havas).

O discurso de Chamberlain visto pela Imprensa alemã

BERLIM, 15.—Comentando a declaração que o presidente do Conselho inglês fez ontem na Camara dos Comuns, o «Voelkischer Beobachter» escreve:

«Ninguem fica surpreendido ao vêr o governo britanico tentar justificar os seus armamentos com a situação actual no continente europeu. Devem recordar-se especialmente os metodos com que, ha dois anos, a primeira vaga de intensificação do armamento britanico foi apresentada ao povo inglês. No que diz respeito á atitude do Reich na questão austriaca, o presidente do Conselho britanico está evidentemente mal informado. Nós não nos opusemos ao plebiscito em si, mas a esta pretendida consulta do povo austriaco que devia ser realizada por meios ilegais. Que é realmente assim, prova-o o facto do Fuehrer chamar o povo alemão na Austria ás urnas para o proximo dia 10 de Abril».

O «Voelkischer Beobachter» conclui: «Nós constatamos, com satistação, que o proprio presidente do Conselho britanico admitiu que era impossivel opôr-se a esta reunião do Reich e da Austria, uma vez que não se queria provocar uma guerra».

O «Berliner Boersen Zeitung» rejeita a opinião formulada por Chamberlain de que o resultado imediato do regresso da Austria ao Reich deve ser «uma intensificação do sentimento de incerteza e de falta de segurança na Europa».

Este jornal acrescenta: «Pouco a pouco, o mundo começa a reconhecer que a causa da inquietação que se sente na Europa desde 1919 é exclusivamente devida ás estipulações de paz estabelecidas nessa altura. Nenhum homem rasoavel deixa de afirmar que os tratados de paz eram a humilhação, eram um pecado coitra a natureza, eram o estabelecimento de uma barreira artificial e a aniquilação do direito natural. Por toda a parte se põe termo a estes pecados contra a natureza, e a paz segue um desenvolvimento harmonioso. E' neste sentido que o regresso da Austria ao Reich terá efeitos de pacificação e de tranquilidade».-(D.N.B.).

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Continuam as investigações referentes a um ex-agente de passaportes, de nome Carlos Paiva Chaves, que se encontra preso por existir contra ele uma queixa referente a um caso passado ha dez anos. No decorrer das investigações, o agente Vasconcelos apreendeu ao preso um bilhete dum seu amigo, em que lhe dava noticia de ter em seu poder seis passagens.

Foram-lhe tambem apreendidos diversos extratos de factura, assim como um cartão, datado de 1923, que o acreditava como agente de passaportes e cuja validade ha muito caducara.

UM ACONTECIMENTO ARTISTICO

MISS BARTIRA

vedeta do Casino de Paris

chegou hoje a Lisboa

e estreia-se amanhã no Avenida

na revista «Rosmaninho»

MISS BARTIRA

Miss Bartira, um amor de rapariga, brasileirissima, mas artista internacional consagrada nos grandes centros europeus, com a sua suavissima côr bronzeada, com os seus olhos deliciosos, com a meiguice da sua voz dolente, chegou esta tarde a Lisboa. Vem contratada pelo empresario José Loureiro, seu amigo de ha anos, e vai estrear-se amanhã, no Avenida, na fantasia de Silva Tavares e Mario Marques, «Rosmaninho». Garota ainda, Bartira surgiu um dia em Paris e logo, como num sonho de magica, apareceu a dominar toda a população da grande cidade-luz. Com a sua figura estranha e atraente, com as suas canções brasileiras e os seus admiraveis bailados, de tão grande sugestão exotica, Bartira foi autentica rainha da moda em Paris, foi a artista querida, que enchia as colunas dos grandes diarios parisienses, representando durante ano e meio no Alcazar e no Casino de l'Etoile, primeira «vedeta» de grandes revistas, figura primacial de elencos que tinham nomes aureolados a enriquecer os cartazes. Outro ano e meio ao lado do famoso Chevalier, esteve Bartira no Casino, á frente da sua companhia, primeira artista feminina, interpretando formidavelmente os mais estupendos numeros da revista «Parade du Monde», a mesma em que a nossa Corina Freire fez a sua apresentação ao publico de Paris.

Lisboa vai amanhã ter o prazer espiritual de admirar num dos seus palcos, integrada numa peça portuguesa, Miss Bartira, uma artista de classe mundial, mas que fala o nosso idioma. A simpatica «vedeta» desembarcou esta tarde do «Highland Patriot». Nos seus olhos negros e expressivos lia-se o seu deslumbramento pela beleza panoramica da nossa cidade e pelo sol radiante que beijava a sua silhueta de rara esbelteza.

— Portugal!... Lisboa!... — foram as suas primeiras expressões de entusiasmo. E depois:

— Estou louca de contentamento por chegar a este lindo país! Que maravilha de luz e de sedução! Perdôe-me a dificuldade que tenho em me exprimir na vossa lingua. Mas, ha cinco anos que quasi não falo o português. Tenho, por isso, que procurar as frases, sem me esquecer de que vou sentir-me aqui como se estivesse na minha terra, que não vejo ha seis anos.

— Como veio até nós?

— Ha um ano que fiz mei o meu contrato com o empresario José Loureiro. Aguardavamos ambos a oportunidade da minha estreia em Lisboa, mesmo antes da minha «tournée» á Escandinavia. Acaba de chegar a hora, assim, tão subitamente, porque o meu empresario não tinha a certeza da minha chegada e só agora foi possivel anunciar a minha participação na peça «Rosmaninho».

— E qual é o seu repertorio?

— Absolutamente internacional. Embora mantenha integro todo o encanto do folclore brasileiro, danso e canto repertorio oriental, produções francesas, inglesas e italianas, fantasias negras, tangos argentinos, participando de «sketchs» e de comedias, que interpreto em varios idiomas.

— Diga-nos a sua impressão acêrca do seu contacto com o nosso publico?

— Afirme no seu jornal que estou mais feliz do que nunca! E diga ao publico que vai vêr-me que espero do seu carinho aquele acolhimento que é timbre fidalgo de todos os portugueses. Por mim, tudo farei para lhe agradar e marcar o meu nome modesto entre os artistas que aqui têm sido acolhidos com simpatia e com ternura.

Café Latino, Ltda.

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje no cartorio do notario Dr. Facco Vianna, desta comarca, foram substituidos os artigos 6.º e seus paragrafos, 7.º, 8.º, 9.º e seu paragrafo, 11.º e seus paragrafos, 13.º e 14.º do Estatuto do Café Latino, Limitada, pelos seguintes: 6.º — A gerencia da sociedade será composta por três socios, eleitos anualmente em sua assembléa geral. § 1.º — A mesma assembléa geral tambem elegerá anualmente dentre os socios dois gerentes suplentes, que substituirão qualquer daqueles nos seus impedimentos forçados. § 2.º — Os gerentes são dispensados de caução e terão a retribuição estabelecida no artigo decimo quarto. São desde já nomeados gerentes efectivos Luiz Guimarães Ferreira, José Baptista Lopes e Roque Pina e suplentes João Antonio Barbosa e Gastão Mendes Barata. 7.º — Os actos de mero expediente poderão ser assinados por um só dos gerentes; todos os demais actos e contratos ou obrigações deverão ser assinados por dois dos gerentes, pelo menos. 8.º — Para defesa dos interesses sociais poderá a gerencia conferir mandatos a advogados ou solicitadores. 9.º — Haverá um conselho fiscal, composto por cinco socios, eleitos nas mesmas condições e pelo mesmo prazo que os gerentes. § unico — Ao conselho fiscal compete, além das atribuições que a lei lhe confere, reunir, pelo menos, uma vez cada mês, para apreciar a marcha dos negocios sociais e sempre que fôr convocado pela gerencia para o ouvir sobre qualquer assunto. São desde já nomeados para o Conselho Fiscal, Luiz Dias Rosa, Horacio Pimentel, Armando Rosado, Fernando Garrido Cardoso e Doutor Eduardo Santos Marcelo. 11.º — Na cessão de quotas, quer entre os socios quer a estranhos, terá sempre preferencia, na sua aquisição, em primeiro lugar, a sociedade; se esta não usar de tal direito, tel-o-ão, em segundo lugar, os socios; se mais de um deles a pretender preferirá aquele que menor valor nominal de quotas tiver; e, se os valores de taís quotas forem iguais, o cedente indicará o adquirente. § 1.º — Para esse fim o socio que quiser ceder a sua quota de tal avisará a gerencia por carta registada com aviso de recepção. § 2.º — Esta, se a sociedade não quiser optar, comunicá-lo-á dentro de oito dias do recebimento do aviso, tambem e por carta registada com aviso de recepção ou por entrega directa com assinatura no respectivo protocolo, aos socios, os quais responderão, por igual forma e dentro dos doze dias subsequentes, ao pretenso cedente, se optam ou não. § 3.º — A falta de resposta dentro daqueles prazos, ter-se-á como desistencia do direito de opção, e, assim, poderá a quota ser cedida livremente. § 4.º — A sociedade reserva-se o direito de amortizar as quotas de qualquer socio que: a) em assembléia geral para esse fim especialmente convocada, se provar que, propositadamente, prejudica a sociedade; b) fôrem arrestadas, penhoradas ou por outro qualquer motivo envolvidas em qualquer processo judicial, inclusivé o de inventario. A amortização será feita nos termos e condições do artigo decimo sexto. 13.º — A assembléa geral reunir-se-á; ordinariamente, até trinta e um de março de cada ano, para aprovação do balanço, parecer do Conselho Fiscal, eleição da gerencia e do Conselho Fiscal e resolução de assuntos que lhe sejam apresentados; e, extraordinariamente, sempre que o requeiram os socios nas condições da parte final do artigo decimo segundo, ou a gerencia ou o conselho fiscal a convocarem. 14.º — Os lucros liquidos apurados pelos balanços terão a seguinte aplicação: cinco por cento para formação e reintegração do fundo de reserva legal; dez por cento, pelo menos, para remuneração dos gerentes com exercicio e em relação ao tempo deste; o saldo restante, retirado o que a assembléa geral deliberar para quaisquer outros fins, para dividendo aos socios, na proporção das suas quotas. — Lisboa, 8 de março de 1938. — O ajudante do notario Dr. Facco Vianna, *Americo J. Domingues*.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Teve foros dum acontecimento citadino, pelo movimento que provocou na população da cidade, a filmagem, na estação de S. Bento, no Pôrto, duma das cenas da peça *O Pardal de S. Bento*, em cena no Sá da Bandeira e na qual tomaram parte todos os artistas da companhia Beatriz Costa, com esta vedeta á sua frente.

—O meio teatral vai contar com mais um cenografo, discipulo de Stuart Carvalhais, Americo Leite Rosa, que brevemente fará a sua estreia.

—Está já passando por uma grande transformação o teatro Garrett, na Povoa do Varzim, que ficará sendo, depois, uma esplendida casa de espectaculos, tanto como teatro, quer como para cinema.

—A peça *Estrada da vida* que Lino Ferreira vai apresentar no Eden Teatro, tem, entre outros, os seguintes artistas no seu desempenho: Alves da Cunha, Berta de Bivar, Clemente Pinto, Brunilde Judice, Abilio Alves, Maria das Neves, Alvaro de Almeida, Emilia de Oliveira, Silvestre Alegrim, Maria Pinto, Jorge Gentil, Maria de Oliveira, Jorge Grave, Aurora Celeste, Henrique Campos, Manuel de Oliveira e Manuel Bessa.

—E' com a peça policial *A Milionaria* que a companhia Adelina-Aura Abranches se estreiá no teatro Sá de Miranda, em Santarem, no dia 26 do corrente.

—O cenografo Sousa Mendes rescindiu hoje o contrato de aluguer do Gimnasio.

—Não tem qualquer fundamento o boato de que haja no Brasil qualquer imposição á ida de companhias e artistas portugueses ás suas casas de espectaculos, tendo-se desmentido apenas que determinado teatro do Rio de Janeiro sofresse qualquer alteração na sua empresa e na sua actual exploração.

—Os escritores Carlos Alberto e Alvaro Santos vão traduzir para o nosso idioma, respectivamente as peças francesas *Ignace*, «vaudeville» e *Notre Dame de Songes*, opereta.

—O ilustre escritor dr. Alfredo Cortez tem concluido o seu novo original, *Baton*, que se destina ao repertorio da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e o poeta Antonio Botto está escrevendo uma outra peça de caracter satirico, a pedido dum conhecido empresario.

—Faz amanhã anos o actor Aurelio Ribeiro, agora completamente restabelecido do desastre que sofreu ha meses no Apolo.

—Na proxima semana, no Variedades, na revista, *Olaré, quem brinca!* Vasco Santana e Filomena Lima serão substituidos por Santos Carvalho (Manuel) e Ema de Oliveira.

—Em Lourenço Marques formou-se um grupo de sete artistas, denominado Grupo Artistico Teatral Africano de Moçambique, sob a direcção de Florence Chambeni, para percorrer varios teatros daquela provincia. No «Bell's Casino» vai actuar novamente a artista Mary-Sol, que já ali esteve o ano passado.

—Encontram-se bastante melhores o actor José Gamboa, ainda internado na Ordem Terceira de S. Francisco e o empresario Leopoldo O'Donnel.

—No Maria Vitoria, para a Emissora Nacional, foram ontem gravados varios discos com quasi todos os numeros da revista, ali em cena, *A Praça da Alegria*.

—Os artistas Ricardo Santos Carvalho e Augusto Costa (Costinha) contratados pelo empresario Antonio de Macedo só reaparecerão, no teatro, na temporada que Beatriz Costa vem efectuar em Lisboa.

—Irene Izidro vai realizar, como primeira figura feminina da companhia Nascimento Fernandes, no Apolo, um papel que se adapta perfeitamente ao seu temperamento artistico na comedia *Pateta Alegre*, que ali se estreia na sexta-feira.

— Na «soiréc» elegante que amanhã se realiza do «Colete Encarnado» colaboram alguns artistas teatrais e toma parte a notavel Orquestra Tipica Algarvia.

—Sob a direcção dum escritor teatral e dum maestro-compositor vão iniciar-se, no «Colete Encarnado» os «Arraiais Portugueses», em que tomarão parte artistas dos nossos teatros e um numeroso grupo de coristas-bailarinas. O primeiro «Arraial Português» realiza-se na proxima quarta-feira, 23.

O grande acontecimento mundano de 1938. O «Baile das Artes», com Joan Warner — a vedeta da Europa

Depois de amanhã, no Maxim's, Lisboa vai ter um grande espectaculo. Um espectaculo de classe, para gente de classe. Lisboa sai da rotina dos lugares comuns que a tornam uma cidade pacata, timida. Com o «Grande Baile das Artes» pode a nossa capital vangloriar-se de registar um verdadeiro acontecimento digno de qualquer cidade da Europa. Afoitamente podemos dizer que o programa do «Baile das Artes» poderia ser o «affiche» de Broadway, da 42nd. Street ou «The great white way».

A categoria de Joan Warner—a estrela admiravel dos teatros da Europa—chegava para iluminar o «placard» de qualquer casa de espectaculos como chegou para encher até ao tecto o teatro de São Luiz durante o Carnaval. Será ela a grande vedeta do «Baile das Artes». Vêm depois outros valores. Conchita Piquer, Carmen Montaña, Taganika Rooth, Cressy & Sacha. As cariocas «girls» que com Xavier Pinto formam a grande parada de «music-hall». Perfumes, marcas de «cotillon», brindes... Ao lado da comissão organizadora as Casas Nally, «Santa Clara» «Favorita», com a oferta generosa dos seus produtos de maior classe.

E toda a festa no melhor ritmo de alegria, de elegancia e optimismo será superiormente dirigida pelos animadores Jack Lester e Erico Braga.

Pelo telefone 2 6222 ou no Maxim's dão-se todos os informes.

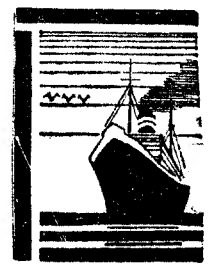
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!»

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

CASSEQUEL

sairá no proximo dia 19, ás 16 horas, recebendo carga para:

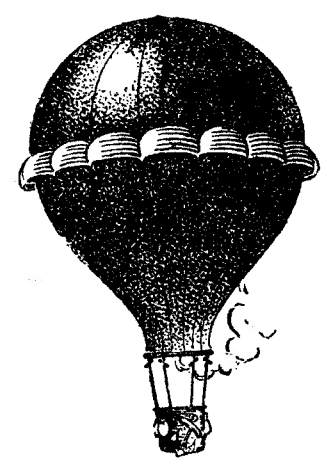
S. Vicente, Praia, Bissau, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até ás 20 horas do dia 18, com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342



Não vá no balão!...

Se quere ter a certeza — absoluta — de comprar o melhor café, dirija-se

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

CABELEIREIROS

1.500$00 é o custo do novo aparelho p. permanente VITA, sem fios, com 30 *chauffeurs*, garantido por **5 anos**; peçam o catalogo, demonstrações no Cabeleireiro no Rossio, 93, é no 2.º andar. Oleo para permanente, serve para todas as marcas de aparelhos, a 10$00.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Joias, Pratas e Relogios
Grande sortido a preços baratissimos
e a prestações com bonus
PEIXOTO & JARDIM, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

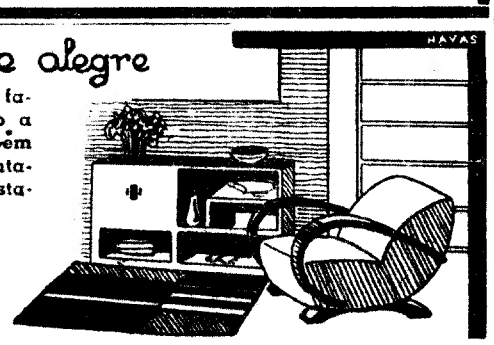
Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

um interior claro e alegre

Eis alguns móveis dum estilo e fabricação perfeitos que embelezarão a sua sala de estar. Adquira-os, bem como os mais modernos papéis pintados, tanto a pronto como a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef. 23413 LISBOA



Os mais lindos modelos, só na RELOJOARIA ÁGUIA D'OURO
194 RUA DO OURO 194

ANIZ SIAM
O MELHOR

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

REX OF EGYPT
Cigarros do Egypto
Princess e Royal Drcan
Pereira, Costa & C.ª, Ld.ª
R. Conde de Vizela, n.º 90, 1.º—PORTO

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A politica externa

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—Como se previa, o debate sobre o orçamento naval degenerou em debates sobre politica externa. Vinson, presidente da comissão naval da Camara dos Representantes, no discurso de abertura repetiu as declarações sobre politica externa de Hull e Roosevelt, num esforço para tranquilizar a oposição, a qual receia que o novo programa naval implique a modificação da tradicional politica americana.

Os partidarios da politica de isolamento, encorajados pelos recentes acontecimentos europeus, procuraram demonstrar que existia um acôrdo ou arranjo secreto entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, chegando mesmo a atacar a sinceridade das declarações de Hull.

Existem todavia na Camara muitos deputados favoraveis á politica de amizade com as ultimas democracias europeias, que preferem ao completo isolamento diplomatico dos Estados Unidos, perante as ameaças aos interesses americanos criadas pela politica aventurosa do Reich, Italia e Japão, quer na America do Sul, quer no Extremo Oriente..

O deputado O. Toole pediu ao governo que se recuse a reconhecer a absorção da Austria pelo Reich e rompa as relações diplomaticas com a Alemanha. Esta iniciativa tem poucas probabilidades de vingar, mas é no entanto representativa da parte da opinião publica americana, que se mantem decidida a não ceder perante os ditadores e a prosseguir na politica comercial e financeira hostil aos interesses dos ditadores. Estas reacções da opinião publica americana são observadas, com cuidado, pelo Departamento de Estado, assim como as de Londres, Paris e Roma e servirão finalmente para permitir a Hull ou Roosevelt pronunciarem-se sobre a atitude dos Estados Unidos perante o Reich. — (Havas).

A variola em Hong-Kong

LONDRES, 15. — A epidemia de variola toma um aspecto alarmante em Hong-Kong. A doença lavra quási exclusivamente entre a população chinesa. Ha muitos casos mortais. Nas regiões vizinhas tomam-se rigorosas medidas profilaticas. Não sai ninguem da cidade, nem se entra nela sem a apresentação de atestados de vacina. Os religiosos cooperam no ataque ao mal, procurando vencer o temor que a população indigena tem pela vacina. — (Americana).

A Inglaterra e a Irlanda

LONDRES, 15—As conversações anglo-irlandesas acabam de ser adiadas. Haverá novas entrevistas no fim deste ano. As negociações actuais não deram nenhuns resultados. Nem sequer um acôrdo comercial se concluiu.—(D. N. B.)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Arrematação

No dia 17 do corrente, por 13 horas, á porta do antigo Tribunal do Comercio, 8.ª Vara, escrivão sr. Alberto Ferreira, são postos em praça em bôas condições de preço, 25 acções da Empreza Tauromaquica Lisbonense, diversos moveis e um magnifico terreno para construção, com a area de 3.306, m2 sito na estrada da Boca do Inferno, Parque Gandarinha.

D. Maria Alice de Matos C. Bustorff Silva

Missa do 1.º aniversario

A Familia manda dizer, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, na Egreja dos Mártires, uma Missa pelo eterno descanso da sua Alma.

A agitação na Palestina

LONDRES, 15. — Em resposta escrita á pregunta dum deputado, Ormsby-Gore declarou que a validade dos regulamentos provisorios relativos ás restrições de emigração da Palestina foi prorregado por 12 meses. Com efeito o govêrno entende que na situação não se produziu nenhuma mudança notavel.—(Havas).

Um atentado ferroviario

JERUSALEM, 15—Os terroristas cometeram um atentado na via ferrea de Haifa-Lydda, linha internacional do Egipto, provocando o descarrilamento dum comboio de mercadorias. Fazendo fogo sobre a pequena estação de Kakoun, os bandidos apoderaram-se dos edificios sem encontrar resistencia. Isolaram a estação, cortando os fios telefonicos e depois esperaram a passagem duma "draisine„ militar que precede habitualmente os comboios. Desaparececam imediatamente os "rails„ antes da chegada do comboio, o qual, poucos minutos depois, descarrilava. A circulação está interrompida. A Policia investiga. — (H).

CIGARROS SEM NICOTINA
«Patent», a unica marca que se encontrá á venda neste mercado, inofensiveis para a saude. Invento do Il.mo sr. dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld.ª, Rua do Ouro, 295.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

A GUERRA SINO-NIPONICA

Os chineses desencadearam uma grande contra-ofensiva

HAN-KEU, 15.—Foi desencadeada uma contra-ofensiva chinesa na frente de Loung-Hai. E' ainda impossivel julgar da extensão deste movimento. Sabe-se, no entanto, que as forças chinesas atravessaram o rio Amarelo em varios pontos, entre os quais Tung-Kuan, e se dirigiram para Norte, tendo atacado as posições japonesas de surpresa. Os elementos chineses moveis estão igualmente muito activos nos confins de Xan-Si e Ho-Nan.—(Havas).

Espionagem em Inglaterra

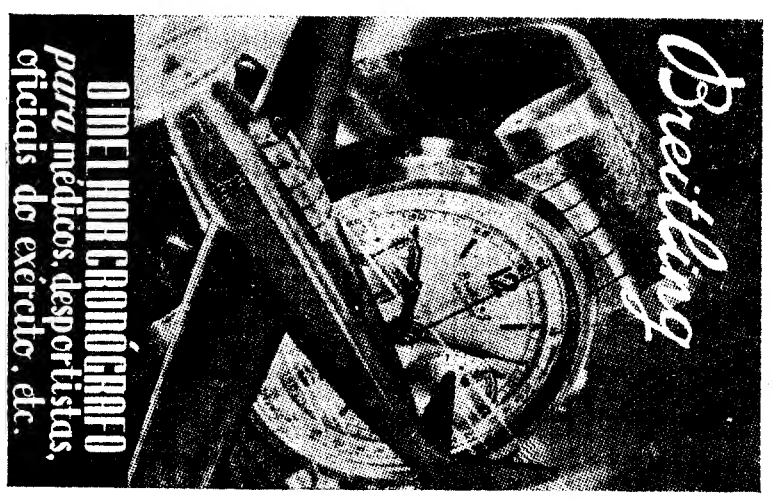
LONDRES, 15.—Dois operarios e um funcionario do arsenal de Woolwich foram condenados a seis, cinco e três anos de prisão, respectivamente, por espionagem a favor da Russia Sovietica. O acusado principal, Ghading, é um dos dirigentes do sindicato inglês e membro activo do partido comunista. Foi na escola comunista de Moscovo que Glading, em 1929, tinha recebido a sua formatura.—(D. N. B.).

A ARMADA ITALIANA

MILÃO, 15—Em Genova foi ontem lançado ao mar o novo torpedeiro "Ariel„. —(D. N. B.)

Agua Vale de Cavalos
Dum gôsto agradabilissimo, muito leve para o estomago, qualidades que a distinguem das outras aguas de mesa. Premiada com medalha de Ouro. Telefone 6 3033.

Galeria de arte MERCADOR Mercador, L.da
Rua Nova da Trindade, 25—Telefone 29680
Participa aos seus clientes e amigos que ampliou a secção de mobilia, estofos e decorações modernas e convida V. Ex.as a visitar o seu estabelecimento
Unicos fabricantes em Portugal de Etamine de Seda para cortinados
Decorador: René Pouymayou
Arquitecto: Gonçalo Melo Breyner
Mestre estofador: José Serra
A nossa secção de antiguidades passa para o segundo salão deste estabelecimento



Togal
CONTRA OS RESFRIAMENTOS
GRIPES, CONSTIPAÇÕES
TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal.
A venda em tôdas as farmacias. Frasco, 10$00. Frasco triplice, 22$00.
É um produto da Togalwerk - Zürich

Noticias do Brasil

Divisão administrativa e judiciaria do país

RIO DE JANEIRO, 15. — Foi promulgado o decreto que racionaliza a divisão administrativa e judiciaria do país. O municipio será formado por um ou mais distritos, e a sua sede terá a categoria de cidade, que lhe dará o nome. O distrito terá o nome da respectiva sede, que terá pelo menos, a categoria de vila (pode chegar a cidade). No mesmo distrito não haverá mais de uma vila. Um ou mais municipios formarão um termo judiciario, cuja sede será a cidade mais importante do territorio. Um ou mais termos formarão a comarca. Os limites interdistritais ou inter-municipais serão definidos segundo linhas geodesicas entre pontos bem identificados ou acompanhando acidentes naturais, não se admitindo linhas divisorias sem definição expressa ou apenas caracterizadas pela coincidencia com divisas preteritas ou actuais.

São adoptadas em todo o país as designações de «comarca», «termo», «municipio» e «distrito». Até 30 de junho, os governos dos Estados fixarão, de acôrdo com as instruções gerais baixadas pelo Conselho Nacional de Geografia, o novo quadro territorial, ao qual será apensa a discrição sistematica dos limites de todas as circunscrições distritais e municipais que nele figurarem.—(Americana).

Um processo celebre

RIO DE JANEIRO, 15. — Vai ser julgado o celebre processo relativo aos sucessos verificados em Montes Claros, Minas Gerais, em 1929. Trata-se do ataque á caravana de elementos politicos pertencentes á Concentração Conservadora, que patrocinava a candidatura do dr. Julio Prestes á presidencia da Republica, caravana que ia ali em missão de propaganda e para inaugurar o Congresso do Algodão. Houve mortos e feridos, figurando entre eles o dr. Melo Viana, então vice-presidente da Republica.

O promotor de justiça em Montes Claros recebeu o processo do Tribunal de Apelação do Estado. Dentro em pouco, pois, comparecerão perante os juizes os responsaveis.—(Americana).

Uma experiencia curiosa

RIO DE JANEIRO, 14. — Um jovem telegrafista brasileiro, Bolivar Gudesteu Siqueira, que ha tempo repetiu em Minas Gerais a proesa de Marconi iluminando a grande distancia uma cruz constituida por lampadas electricas, realizou agora na cidade de Diamantina, naquele Estado, uma nova experiencia que os tecnicos militares consideram de grande importancia. Bolivar fez explodir a três quilometros, por meio de ondas hertzianas transmitidas de aparelhos da sua propria invenção, uma girandola de foguetes. Falando á Imprensa o telegrafista Bolivar Siqueira disse que poderá fazer explodir minas e aviões a muitos quilometros.—(S. P. N.).

A primeira doutora em Direito

RIO DE JANEIRO, 14. — Pela primeira vez ha uma doutora em Direito no Brasil. Trata-se de Josy Pinheiro de Lima, filha do professor dr. José Maria Pinheiro de Lima, da Faculdade de Direito do Paraná.

A nova doutora, que é formada pela Universidade do Rio de Janeiro, defendeu a seguinte tese: «A mãi e o Direito Civil».—(S. P. N.).

A imigração

S. PAULO, 14—Foi publicada uma estatistica sôbre a entrada de imigrantes no Estado de S. Paulo, no ano de 1937, cujo total atingiu 86.469; assim distribuidos: dos varios Estados da União, 74.085; japoneses, 4.846; portugueses, 2.200; italianos, 1.206; espanhois, 235; de outros países, 3.897.—(S. P. N.).

Descobriu-se uma mina de ouro

RIO DE JANEIRO, 15.—Descobriu-se uma mina de ouro numa rua de Vila Mateus Leme (Minas Gerais), quando um operario português Pedro Mariano trabalhava no seu calcetamento. O metal é do mais puro quilate.—(Americana).

Supersom
- DA -
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Filtra
O cigarro filtro por excelencia
Maço de 20 — 7$50

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas de Franco atravessaram já o rio Ebro

ultrapassando esta manhã as localidades de Sastago e Gelsa

BELCHITE, 15.—As tropas de Franco atravessaram o Ebro, em Sastago e Gelsa.—(Havas).

Um aviso francês abriu fogo contra aviões vermelhos

PARIS, 15.—O «Journal» informa de Perpinhão que quatro aviões e um hidro-avião hispano-sovietico voaram ontem de manhã sobre a costa francesa, perto de Port Vendres. O hidro-avião, que trazia suspensas das asas seis pequenas bombas e um torpedo, voava a 50 metros de altitude. A tripulação saudou a população com o punho cerrado. Os habitantes de Cerbere, cheios de receio, fugiram para os tuneis. O aviso francês «Suipe» abriu fogo contra os aviões que em seguida regressaram a Espanha.—(D. N. B.).

Vapor inglês incendiado

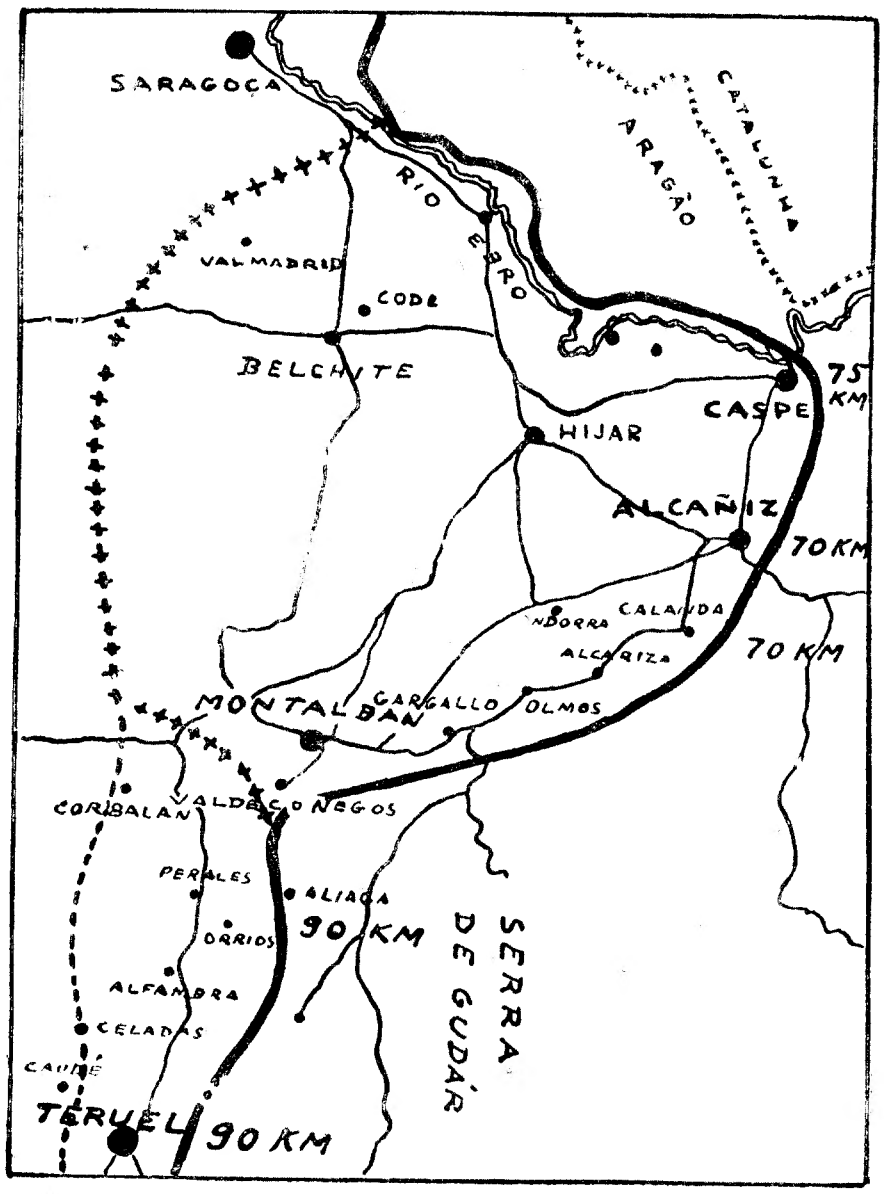
BARCELONA, 15.—Num «raid» a Tarragona, hoje, ás 4 e 45, um avião rebelde incendiou o vapor inglês «Stanwell».—(Havas).

Resoluções do governo de Burgos

BURGOS, 15.—O conselho de ministros aprovou um decreto que revoga a lei de 28 de junho de 1932 sôbre o matrimonio civil. Anulam-se os matrimonios civis dos ordenados «in sacris» e dos que hajam professado votos solenes de castidade.—(Havas).

Pessimismo em Madrid

PARIS, 15.—O «Figaro», informa de Madrid que os dirigentes bolchevistas seguem com um receio crescente os sucessos militares dos nacionalistas. Na linha Caspe-Alcaniz as tropas vermelhas oferecem ainda alguma resistencia, mas não se tem já esperança de salvar a situação, tanto mais que as operações militares dos nacionalistas visam evidentemente a costa na embocadura do Ebro.—(D. N. B.).



O traço cheio indica a frente actual; a linha de cruzes, a frente anterior á ofensiva em curso; a linha tracejada, a frente anterior á contra-ofensiva nacionalista de Teruel. Os numeros indicam a distancia em linha recta até ao mar. A nova frente segue o curso do Ebro até Caspe. Só por facilidade de desenho se colocou mais ao norte.

CRONICA MILITAR

A cidade de Alcaniz foi ontem tomada por Yague. Os proprios comunicados vermelhos confessam a derrota. O mesmo heroico general entrou em Caspe, conforme relatam noticias particulares desta madrugada, cuja confirmação oficial ainda não conhecemos á hora a que escrevemos.

O flanco esquerdo nacionalista continua fortemente apoiado no rio Ebro.

A Catalunha, que até agora só vira a guerra de baixo para cima e de cima para baixo, vai tê-la dentro em breve no seu proprio territorio. O bluff *do famoso exercito catalão de centenas de milhares de homens está descoberto.*

Mas o acontecimento primacial, revelado pela rapidez fulminante do avanço nacionalista, é a persistencia da rotura da frente moscovita: Quasi uma semana depois do começo da ofensiva de cague, os marxistas ainda não conseguiram reorganizar-se. Todo o seu dispositivo de defesa entre o rio Ebro e Montalban foi aniquilado e ultrapassado. Na região onde Yague explora brilhantemente o triunfo não existem nem fortificações nem nucleos importantes de tropas adversas.

A retirada vermelha aumenta de velocidade. Não ha forças que tentem cobri-la. Não ha comando que tente retardá-la. A derrota assume proporções de catastrofe.

O alto comando barcelonês não póde, até agora, trazer á linha de batalha quaisquer reservas de vulto que lhe permitissem suster o impeto nacional. E' possivel que pensasse organizar uma linha de resistencia a coberto do rio Guadalope, afluente do Ebro. Mas tal linha acha-se atingida e ultrapassada em Alcaniz. Toda a estrada Montalban-Alcaniz e muito terreno para leste dela acham-se já em poder das nacionalistas.

Agora, os vermelhos tentarão, talvez, cobrir-se com o rio Matarraña, tambem afluente do Ebro, mas a resistencia nessa linha já não impedirá o envolvimento da região montanhosa de Gudar. E, então, a bolsa que essas montanhas formaram, de Alcaniz a Teruel, desaparecerá. A frente ficará rectificada quasi paralelamente á costa do Mediterraneo, desde Alcaniz á estrada Teruel-Valencia. Não nos admiraria que, para conseguir mais rapida e seguramente esse objectivo, o corpo de exercito do grande manobrador general Varela retomasse a ofensiva a sul e sudeste de Teruel para contornar a serra de Gudár pelo sul enquanto Yague a contorna pelo norte.

Faça-se ou não esse movimento, as distancias entre a frente nacionalista e a costa mediterranica vão deminuindo a olhos vistos.

Em 15 de dezembro de 1937 a menor de todas era de cêrca de 100 quilometros na direcção Teruel-Castellon de la Plana.

Hoje registam-se:

90 quilometros *das avançadas de Teruel a Castellon;*

90 quilometros *do sector de Aliaga a Alcalá de Chisbert;*

70 quilometros *do sector de Calanda a Alcaniz;*

70 quilometros *do sector de Alcaniz á estrada costeira Valencia-Barcelona;*

75 quilometros *do sector de Caspe á mesma estrada.*

As distancias por estrada entre a frente e a costa são um pouco superiores. Mas podemos adoptar a de setenta quilometros como indicador do que falta percorrer para cortar a Espanha vermelha em duas parte, porque, graças ao alcance da artelharia, esse corte será efectivo e completo logo que os nacionalistas avancem 70 quilometros mais. Isto é, com outro tanto além do que já avançaram, em seis dias, desde a frente de Belchite até Caspe e Alcaniz atingirão o objectivo maximo da guerra.

Os resultados esmagadores que os nacionalistas têm conseguido provam que os chefes militares vermelhos voltaram a enganar-se.

Esperavam o esfôrço principal nacionalista na zona Teruel-Montalban, e ele apareceu-lhes entre Montalban e Saragoça, cem quilometros mais ao norte.

A sua imprevidencia, a falta de defesa efectiva do vale do Ebro, a pessima preparação de comunicações, a incapacidade de manobra dos generais divisionarios improvisados, a carencia de efectivos e o desanimo das tropas completaram a obra derrotista de Indalecio Prieto, principal responsavel da derrota.

Hoje, aos marxistas, só resta um recurso militar: Rectificarem as frentes, em manobra semelhante á de Ludendorff no final da grande guerra, de forma a economizarem ou concentrarem efectivos e material.

Assim, tentariam resistir mais uns meses. Todavia, seria indispensavel, para isso, terem a dificilima coragem moral de abandonar o saliente de Don Benito e a bolsa de Madrid. Hoje mais do que nunca, a extensão das frentes e a dispersão das fôrças vermelhas são os melhores auxiliares dos nacionalistas.

As lutas civis, mesmo quando são «internacionais», acabam subitamente pelo desmoronamento dum dos adversarios. O postulado de Foch—ganha a guerra quem souber resistir os ultimos cinco minutos *aplica-se ás pugnas internas tão bem ou melhor que aos combates entre povos estranhos.*

Por isso, a retirada estrategica hispano-bolchevista dos salientes inuteis de Don Benito e de Madrid, seria, provavelmente, o sinal daquele desmoronamento.

Seja como fôr, pouco viverá quem não o vir.

CAP. JORGE BOTELHO MONIZ

O PORTO pelo telefone

Postos emissores

PORTO, 15.—Devido a ter sido lançada sobre os postos emissores locais uma contribuição mensal de 200 escudos, consta que vão interromper as suas emissões, ficando desta forma os radio-ouvintes portuenses e das regiões do Norte quasi privados de escutar emissões em português, visto que a Emissora Nacional e o Radio Club Português são aqui ouvidos por vezes com muitas interferencias.

Os proprietarios dos referidos postos vão reunir-se extraordinariamente esta noite, na Associação dos Comerciantes.

O caso da praça Carlos Alberto

Foi hoje enviado ao 2.º juizo criminal Manuel Ferreira Bartolo, protagonista da cena de tiros ocorrida ha tempos na casa comercial da firma Lopo Xavier & C.ª, na praça Carlos Alberto.

Queixa á Policia

Alberto Teixeira da Rocha, comerciante da rua da Santa Tereza, e Alberto Maria Monteiro, empregado comercial, da rua do Almada, queixaram-se á Policia contra José Pinto Craveiro, tambem da rua do Almada, acusando-o de os ter lesado em cêrca de 17.500 escudos que haviam emprestado a um seu irmão já falecido.

Contra-torpedeiro «Stronghold»

O contra-torpedeiro inglês «Stronghold», fundeado no Douro, que devia largar hoje, não o pôde fazer, em consequencia do temporal.

Assembléa Nacional

A depuração das aguas de Lisboa

Na Assembléa Nacional continuou hoje a discussão, na especialidade, acêrca da proposta de lei sôbre a propriedade industrial.

A sessão abriu ás 16 e 10, respondendo á chamada 42 deputados.

Antes da ordem do dia foi pelo sr. dr. João do Amaral enviado para a mesa um requerimento para que pelos serviços competentes lhe sejam fornecidas copias das instruções regulamentares e outras com que se promoveu e assegura a depuração das aguas de Lisboa, bem como nota dos meios adoptados na fiscalização das aguas não canalizadas, isto é, daquelas que os consumidores se vêem por vezes forçados a adquirir para fugirem ao mau sabor das primeiras.

Acêrca dos artigos 7.º e 8.º da proposta de lei sôbre a propriedade industrial usou depois da palavra o sr. dr. Diniz da Fonseca que dificilmente se faz ouvir na tribuna da Imprensa —e na sala—conforme declaração de varios deputados que pedem para ser posta a funcionar a aparelhagem sonora.

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 15.—O conselho de gabinete réunir-se-á amanhã ás 17 horas a-fim-de assentar nos termos da declaração ministerial.

Hoje, ás 17 horas, os ministros da defesa nacional reunir-se-ão com os delegados das organizações operarias, a-fim-de estudarem os meios de acelerar a produção de armamentos. A conferencia que os mesmos ministros devem ter com os patrões para o mesmo fim realizar-se-á amanhã ou quinta-feira. — (Havas).

O casamento de Greta Garbo

ROMA, 15.—O casamento de Greta Garbo com o maestro polaco Stakowski é coisa assente. O enlace realizar-se-á, não em Turim, mas em Taormina. Será padrinho da artista Wallace Beery, que acaba de chegar dos Estados Unidos com Tito Schippa.—(A.).

Um emprestimo belga

BRUXELAS, 15.—O governo belga aceitou a oferta, feita por um grupo de bancos holandeses, suecos e suiços, de um emprestimo de cêrca de 400 milhões de francos, a 4 por cento, para reembolsar os emprestimos emitidos em França em 1932 e 1934, a 5 1/5 por cento.—(Americana).

FARDOS DE CORTIÇA A BOIAR

SAGRES, 15.—Apareceram hoje a boiar, proximo da costa, varios fardos de cortiça. Ignora-se a procedencia.

Casa mobilada
com todo o conforto moderno, no Bairro Azul, aluga-se, tratar pelo telefone 6 0215.